

Apresentação

“Gênero da moda e outros gêneros”, título do dossiê organizado por Heloisa Pontes, passeia pelos trajes e seus complementos como um enunciado de distinções de gênero que desembocam em diferenciações sociais. A essas “trampas”, que os trajes possibilitam, não escapam os manejos dos corpos, uma forma não dissimulada de dizer que gênero atravessa os corpos muito além do sexo, possibilitando relações que ultrapassam convenções estabelecidas.

A tradução de “Gênero para um dicionário marxista”, publicado originalmente em 1991, é (re)leitura obrigatória para iniciantes e iniciados nas formulações da teoria feminista, estabelecendo um diálogo direto com as questões suscitadas pelo dossiê.

A partir de uma bela pesquisa empírica, o artigo de Marília Pinto de Carvalho reflete sobre a categorização racial das crianças no âmbito escolar e as possíveis superposições entre os significados de masculinidade, pertencimento à raça negra e problemas escolares de disciplina. O discurso racial também perpassa o trabalho de Eliane Sebeika Rapchan ao refletir sobre a biografia de Rahel Levin escrita por Hannah Arendt – ambas, biógrafa e biografada, mulheres e judias. A entrevista de Mônica Raisa Schpun com Miriam Moreira Leite também trata da relação biógrafa-biografada, no caso, abordando a trajetória de Maria Lacerda de Moura em imagens.

As resenhas Elisabeth Bortolaia Silva, Valeria Ribeiro Corossacz e Maria da Gloria Bonelli contribuem para pensar como gênero atravessa temáticas e disciplinas diversas.

Comitê Editorial